

AValiação Audiológica de Crianças Respiradoras Buciais: Um Estudo Comparativo

SANTOS, Keila Wurmli

Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR, Maringá- PR

NARCISO, Ângela Rocha (Orientador)

Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR, Maringá - PR

Respirar pelo nariz significa promover uma melhor qualidade de vida para o ser humano e quando se altera o padrão respiratório, há uma substituição do padrão nasal para o de suplência bucal ou misto, acarretando diversas alterações na dinâmica corporal como um todo. Dentre as alterações que caracterizam o quadro de respiração bucal, encontra-se o comprometimento do sistema auditivo. Diversos são os estudos que relacionam os sinais e sintomas que caracterizam a chamada "síndrome do respirador bucal" e suas alterações, mas são poucos os que referem-se às alterações auditivas do paciente respirador bucal. Caracterizar os achados audiológicos do paciente respirador bucal, estabelecendo uma possível relação entre respiração bucal e alteração auditiva em crianças de 7 a 10 anos de idade, comparando seus resultados com os de crianças respiradoras nasais, com a mesma faixa etária. Este estudo será realizado por meio de avaliação audiológica (audiometria tonal limiar, logoaudiometria e imitanciometria) com pacientes que apresentam o diagnóstico otorrinolaringológico de respiração bucal (obstrutivo, funcional) - grupo experimental - de uma clínica particular de odontologia; e para comparação dos resultados, o mesmo número de sujeitos sem queixas de respiração bucal - grupo controle - , com a faixa etária de 7 a 10 anos.

e-mail: wurmli@bol.com.br